



O DESAFIO DE REDUZIR ERROS DIAGNÓSTICOS: UMA AÇÃO EM PARCERIA DOS TIMES DE IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO EFETIVA

* Jéssika S. Costa, Maria Macilena S. F. Sotana, Fabio R. C. Paixão, Ligia S. R. Ratti, Milena A. Cohen, Lilian T. D. Monteiro, Raissa S. Meschiatti, Flavia C. D. S. Santiago, Elisiane M. B. Paula, Rackel V. S. Freire, Gabrielle R. Santos, Maria Aparecida Q. Cunha, Fernanda C. L. Ajala, Marli A. L. Silva, Amanda C. R. Agostinho

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas
jessika@unicamp.br*

Eixo 2

Introdução

Os times de segurança, inseridos nos Núcleos de Segurança do Paciente através da RDC nº36/2013, desenvolvem ações de melhoria contínua de processos e capacitações. Em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, os times promoveram ações com o tema “Melhorar o diagnóstico para a Segurança do Paciente.

Objetivo

Promover reflexão sobre a importância da identificação correta dos pacientes e da comunicação efetiva entre os profissionais.

Metodologia

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado pelo Time de Identificação Segura e Comunicação Efetiva do HC-Unicamp em setembro de 2024. A ação foi realizada nos períodos matutino e vespertino através de aula expositiva no posto de enfermagem da Unidade de Emergência Referenciada (UER), local escolhido devido número de notificações relacionadas ao tema.

Resultados

40 profissionais foram atingidos. Temas abordados: notificações da unidade e as áreas notificadoras; identificação do paciente no HC; identificação de amostras de sangue e frascos de hemocultura; erros nos processos, enfatizando que podem levar a diagnósticos incorretos aumentando os custos de saúde e índice de mortalidade. Distribuiu-se, ao final, chocolates com invólucros trocados, mostrando o quando uma identificação incorreta pode ser frustrante, principalmente para quem foi atingido e reforçando que ferramentas de comunicação podem ser utilizadas, minimizando incidentes.



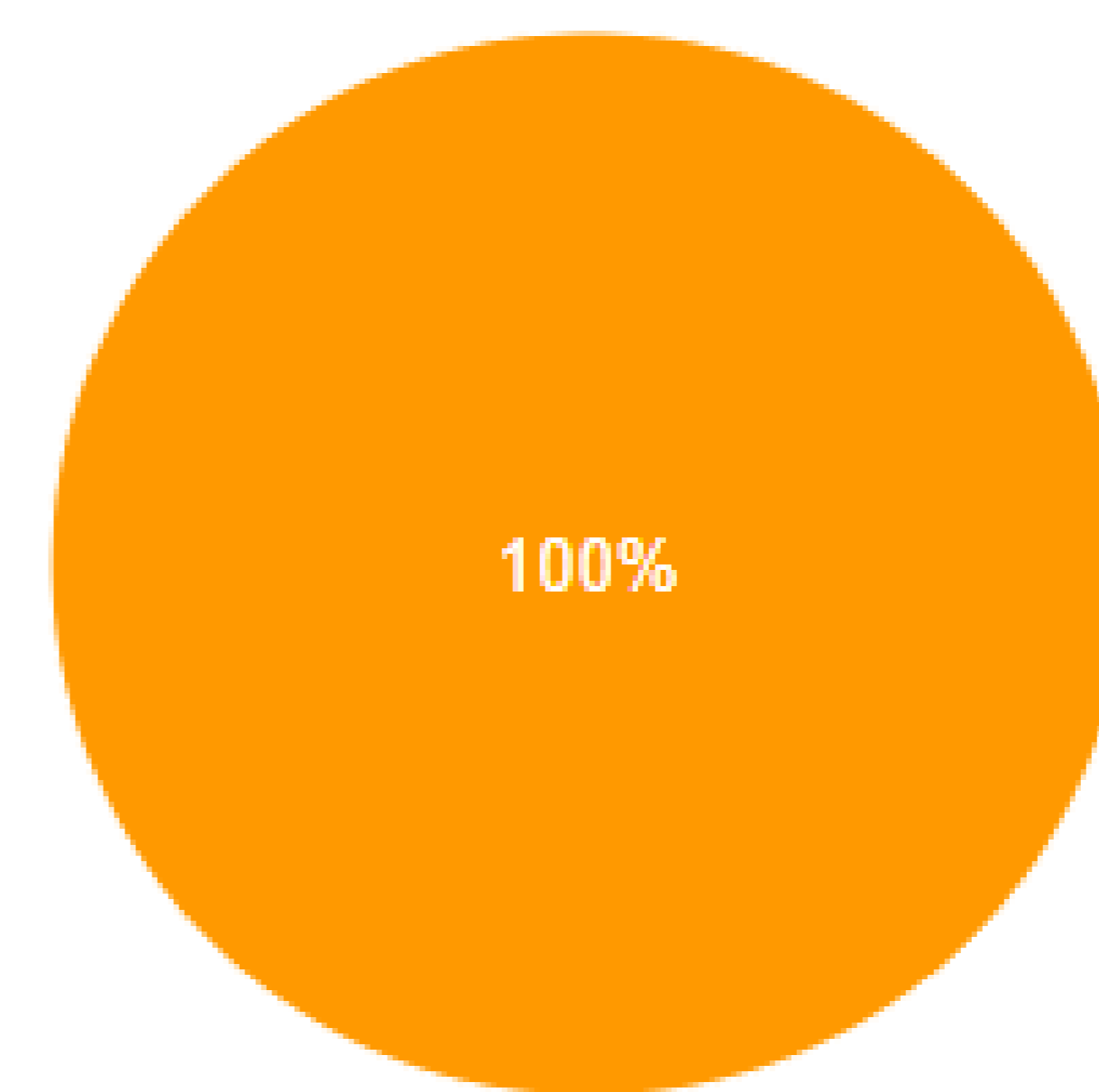
Figura 1 e 2 – Profissionais reunidos na ação



Figura 3 e 4 – Profissionais reunidos na ação; QR code da aula



Como se realiza a identificação segura do paciente?



- Observando apenas placa de identificação
- Confiro a pulseira de identificação em caso de dúvida
- Conferindo a pulseira e solicitando que o paciente diga o nome completo de data de nascimento
- Na ausência de pulseira, realizo o procedimento e coloco a pulseira depois

Figura 5 – Resultado formulário aplicado

Conclusão

Ações como essa reforçam a necessidade de boas práticas, capacitam os profissionais envolvidos, melhoram os índices de segurança, diminuem os eventos adversos e custos relacionados à saúde.

Referências

BRASIL. RDC nº 36, de 25 de julho de 2023. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html. Acesso em: 01 set. 2024.